

Outros Assuntos

Procissões da Senhora de Fátima (Fão)

Estão abertas as inscrições para a organização das Procissões de Nossa Senhora de Fátima nos dias 12 e 13, de maio a outubro, em Fão.

Os interessados devem inscrever-se na Sacristia até ao dia 09 de fevereiro.



Dia Mundial do Doente (Santa Anção)

Celebra-se no dia 11 de fevereiro o Dia Mundial do Doente. Este ano pretendemos celebrá-lo a nível de Unidade Pastoral Esposende Centro, com a celebração da Santa Anção para doentes e idosos, às 17h00, na Igreja Matriz de Esposende.

Para podermos organizar o transporte, para quem dele necessitar, bem como um pequeno lanche no final da celebração, pedimos que quem está disposto a participar se inscreva (ou inscreva os seus familiares ou amigos) na sacristia de cada paróquia, até ao dia 8 de fevereiro.

O Sacramento da Santa Anção é um poderoso Sacramento de Esperança. Ele não só oferece consolo e força nos momentos de dor, mas também nos lembra a presença constante de Deus, a importância da comunidade e a promessa de uma nova vida em Cristo.

Ao celebrá-lo em Ano Jubilar da Esperança, somos chamados a abraçar essa esperança, reconhecendo que, em todas as circunstâncias, a luz de Deus brilha nas nossas vidas, convidando-nos a confiar e a esperar.



Ofertório para a Univ. Católica

No próximo fim de semana, em que celebramos o Dia dos Consagrados e Dia da Universidade Católica Portuguesa (UCP), o Ofertório das Missas será para a UCP, onde são formados os nossos sacerdotes.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



Levar Jesus a todos e todos a Jesus



<https://arquiocese-braga.pt/documento/2024-12-02-carta-pastoral>

Vivendo o Jubileu da Esperança

Arder e iluminar é a inspiração que recebemos do grande arcebispo bracarense, São Bartolomeu dos Mártires, a fim de incendiar os corações para Jesus. Sim, só com corações ardentes, os pés se põem ao caminho. Quem não arde, não incendeia. Com efeito, «se a Igreja visível de hoje não é a Igreja “apostólica”, não continua realmente a missão de Cristo e não é a Sua Igreja» (H. Du Lubac).

A missão não é só dos bispos, presbíteros, diáconos, consagrados, mas compromete todos os cristãos. A comunidade cristã é o lugar onde o Espírito Santo se manifesta (1Cor 14) com a riqueza dos carismas. Estamos conscientes que «a missão é sempre idêntica, mas a linguagem com a qual anunciar o Evangelho pede para ser renovada, com sabedoria pastoral» (Papa Francisco).

De Domingo em Domingo, de Páscoa em Páscoa, a Igreja caminha na história na fidelidade ao Evangelho. A Eucaristia é Vida essencial: nela e a partir dela podemos efetivamente levar Jesus a todos e todos a Jesus.

Que enorme sonho que faz sonhar em grande! O Bispo Hélder da Câmara, de feliz memória, acreditando na utopia de quem se envolve, escreveu: «Nunca se deve temer a utopia. Agrada-me dizer e repetir: quando se sonha só, é um simples sonho, quando muitos sonham o mesmo sonho, é já a realidade. A utopia partilhada é a mola da história».

Muitos não católicos perguntam-nos: «Que fazeis vós mais que nós? Qual o contributo que dais como católicos? Não fazeis, no fundo, as mesmas coisas que nós, talvez até menos do que nós fazemos pela humanidade?».

O célebre teólogo K. Rahner expôs numa conferência que intitulou *O concílio – começar de novo*: «Um começar de novo – para onde? Naturalmente para o princípio que sempre foi proposto e vivido, para Jesus Cristo, ontem, hoje e em toda eternidade, para a sua graça, a única que salva e que nos abre a porta para o Deus vivo. Começar de novo, de tal forma que Jesus Cristo e a sua Igreja, de hoje e de amanhã, se encontrem verdadeiramente. Isto é, um começar de novo por uma Igreja da gratuidade da graça, por uma Igreja de nosso Senhor e Salvador». (continua)

(In)formativo

2025 – 017

Unidade Pastoral Esposende Centro



26 de janeiro a 2 de fevereiro
III Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

3.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Ne 8, 2-4a. 5-6. 8-10; Sl

Salmo – Sal 18 B (19), 8. 9. 10. 15;

2.ª Leit. – 1Cor 12, 12-30;

Evang. – Lc 1, 1-4: 4, 14-21.

A liturgia deste Domingo coloca no centro da nossa reflexão a Palavra de Deus: ela é, verdadeiramente, o centro à volta do qual se constrói a experiência cristã. Essa Palavra não é uma doutrina abstrata, mas é, primordialmente, um anúncio libertador que Deus dirige a todos os homens e que incarna em Jesus e nos cristãos.

Na **primeira leitura**, exemplifica-se como a Palavra deve estar no centro da vida comunitária e como ela, uma vez proclamada, é geradora de alegria e de festa.

A **segunda leitura** apresenta a comunidade gerada e alimentada pela Palavra libertadora de Deus: é uma família de irmãos, onde os dons de Deus são repartidos e postos ao serviço do bem comum, numa verdadeira comunhão e solidariedade.

No **Evangelho**, apresenta-se Cristo como a Palavra que se faz pessoa no meio dos homens, a fim de levar a libertação e a esperança às vítimas da opressão, do sofrimento e da miséria.

Um **primeiro aspeto do evangelho** deste fim de semana apresenta-nos o início da obra de Lucas. Aí tem-se uma dedicatória e uma apresentação da obra a um certo “Teófilo”. E Lucas afirma expressamente que “*após um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti... Deste modo poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste*”. Estas palavras revelam-nos a seriedade do testemunho dos evangelhos. Não são fábulas, não são delírios. São, isso sim, um testemunho de fé; testemunho de quem crê, de quem tem razões para crer e quer fazer com que outros creiam e criem com razão profunda.

Um **segundo aspeto**: o evangelho apresenta-nos Jesus na sinagoga de Nazaré: “**O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção**”. Quando se deu esta consagração? No batismo, nas margens do rio Jordão. Há quinze dias meditávamos sobre este mistério: o Pai ungiu Jesus com o Espírito Santo como Messias de Israel. E qual a sua missão? Eis a missão de Jesus, o Messias: **acolher, consolar, perdoar, libertar, fazer viver**.

O **terceiro aspeto** da Palavra deste domingo: Jesus permanece conosco, sempre presente e atuante através do seu Espírito Santo, presente na Igreja que Jesus fundou.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

27 de janeiro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Intenção Particular

— S. Bento

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Adelaide Campos Gonçalves e pais

— José Ferreira da Costa, Glória Correia, Leonor Correia, João Correia, Maria José Correia, Manuel Correia e Horácio Ferreira

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros e cunhados

Terça-feira

28 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Maria de Fátima Silva Carvalho

— Maria Teresa Gomes Vieira

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Adelino Fernando de Matos Ferreira, pais, irmãos, cunhadas e restante família

— António da Costa Rodrigues, sogros, pais e restante família

— Joaquim Matos da Costa

— Júlia Machado de Sá e marido

— Maria da Assunção Penarroias

— Maria José F. P. da S. Matos e João Pedro Cachada

— Virgínia Manuela Lopes Gomes da Cruz Ferreira

Quarta-feira

29 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Carolina Augusta da Silva Cepa Machado, pais, irmãos e tio

— Ilda Daniela Cardoso Lima, avós e tia Lucília Cardoso

— Maria da Conceição Araújo da Silva Sacramento

19h00 – igreja matriz de Fão

— Alice Fernandes do Vale

— José Morgado da Costa

— Manuel Ribeiro Ferreira e Arlindo Martins Afonso

Quinta-feira

30 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Albino da Costa Lopes

— Aurélio Ribeiro da Silva Couto

— José Meira de Abreu e pais

— Maria do Céu Braga Fernandes, marido e Alice do Vale

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— António da Costa Rodrigues, sogros, pais e restante família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Carlos Manuel Ferreira Morgado, pais, sogro e cunhado

— Deolinda Magalhaes Barros Lopes, filhos e genro
— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família
— Manuel Martins Afonso, esposa e família
— Maria Cândida Gonçalves Pereira
— Teresa de Jesus Martins de Matos, marido, pais, irmãos e restante família e Sandra Patrícia Abreu Neves, avô e tios

Sexta-feira

31 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Francisco Augusto de Miranda Marques

— Francisco Gonçalves Eiras

— Manuel Freitas Abreu

— Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros

19h00 – igreja matriz de Fão

— António dos Anjos Mendanha e pais

— Maria de Lurdes Macieira Trocado

Sábado

01 de fevereiro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Virgínia Manuela Lopes Gomes da Cruz Ferreira (1.ª Aniv.º)

— Alminhas da Casa Marques

18h00 – igreja matriz de Fão

— Maria Alice Gaifém da Costa (1.ª Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Maria Olívia de Barros Lima (30.º Dia)

Domingo

02 de fevereiro

UCP

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

Adoração do Santíssimo até às 19h00

— Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bartolomeu dos Mártires

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadeposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparouquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com